

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES:**

### **PLANO ESTRATEGICO 2: ORGANIZAÇÃO DE POLICY DIALOGUE SOBRE RECURSOS NATURAIS**

Produzido pelo  
Centro para Democracia e Desenvolvimento  
para a  
Oxfam Moçambique

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as acções realizadas no âmbito de preparação e realização da primeira conferência anual de aprendizagem e partilha de informação intitulada “Recursos Naturais para a Transformação Económica e Crescimento Inclusivo” que tinha como principal objectivo juntar num único promover a trocar de experiências ideias entre os principais autores da indústria extractiva, particularmente do gás natural, com vista a criação de um grupo de acção para a promoção de uma boa governação dos recursos naturais e uma partilha inclusiva da riqueza dela gerada. Este evento, organizado em parceria com a Plataforma da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Indústria Extractiva (Plataforma) e pela ZITAMAR NEWS, enquadra-se no objectivo estratégico 2 do plano de actividades do Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD), mais concretamente na organização de *policy dialogue* sobre recursos naturais e desenvolvimento para influenciar tematicamente o diálogo político. Para além desta nota introdutória, o presente relatório está dividido em 5 secções. A segunda secção descreve as acções de preparação da conferência, tanto a nível de conteúdos assim como aspectos ligados à logística. Na terceira secção faz-se o resumo do decurso da conferência nos dois dias em que a mesma teve lugar. A quarta secção apresenta os principais produtos da conferência. Finalmente, na sexta secção são listados alguns dos principais desafios enfrentados no processo de preparação e realização da conferência.

## 2. ACTIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA PREPAÇÃO DA CONFERÊNCIA

### 2.1. Produção do Programa da Conferência

A agenda da conferência foi co-produzida pelo CDD, pela ZITAMAR NEWS e pela WWF na qualidade de secretariado da Plataforma. Para a produção da agenda foram, primeiro, definidos os temas de debate e de seguida o formato dos painéis de discussão. Inicialmente, tinha sido proposta uma conferencia de um só dia, no entanto, a quantidade e o detalhe de discussão que pretendia ter para os temas seleccionados, ditou a concepção de um programa para dois dias, tal como aconteceu nos dias 28 e 29 de Agosto. Importa referir que, durante o processo de concepção da agenda, foram produzidas várias versões em função da confirmação da disponibilidade dos oradores inicialmente identificados para fazerem apresentações nos diferentes painéis.

### 2.2. Estabelecimento de Contactos com Stakeholders Relevantes para as apresentações e composição de patines de debate

Tal como referido anteriormente, o processo de identificação, comunicação e confirmações (ou não) dos potenciais oradores da conferência condicionou a composição dos painéis. Com efeito, foram estabelecidos contactos com diversas entidades (vide lista de presenças em anexo) agrupadas em Instituições do Governo, empresas do Sector Extractivo,

representantes do sector privado, representações diplomáticas, organizações a sociedade civil, jornalistas e convidados internacionais.

### **2.3. Logística**

A logística em volta da preparação e realização desta conferência envolveu as seguintes actividades:

#### **a) Envio de Convites para participação na conferência**

Os convites foram enviados aos oradores identificados (para a formalização do processo), aos moderadores dos painéis (também para a formalização) e as entidades e individualidades que, pela sua relevância e/ou experiência no sector, a sua presença e contribuição seria enriquecedora para uma análise mais profunda e esclarecedora nos diversos temas que foram debatidos.

#### **b) Confirmação da presença na conferência**

Por questões de planificação e organização, foi necessário contactar as entidades e individualidades convidadas no sentido de auferir a sua presença no evento. Tal procedimento foi realizado através de chamadas telefónicas e contacto via e-mail.

#### **c) Processo de procurement**

O processo de *procurement* seguiu os procedimentos recomendados internacionalmente como, por exemplo, a requisição de pelo menos três cotações e selecção do fornecedor com base na proposta que com a melhor relação preço/qualidade. Através deste processo, o CDD adquiriu ou contratou os seguintes produtos e serviços:

- Aquisição do pacote da conferência: sala de conferência, equipamentos e consumíveis, serviço de catering, etc.
- Crachá circular com íman;
- Serviços de tradução simultânea português-inglês-português;
- Pagamento e visto de fronteira de entrada em Moçambique para o orador internacional da conferência;
- Pagamento de serviços de Táxi para transportar o orador internacional.

### **3. REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA**

A conferência teve lugar no Hotel VIP Maputo nos dias 28 e 29 de Agosto de 2019. No primeiro dia da conferência estiveram presentes 64 pessoas e no segundo dia, 50 pessoas. Nos dois dias da conferência foram debatidas ideias e partilhadas informações sobre os últimos desenvolvimentos no sector extractivo, em Moçambique, com enfoque nos projectos de exploração de hidrocarbonetos, com maior destaque para os campos de gás natural de Pande e Temane e as grandes reservas de gás natural na Bacia do Rovuma, na região litoral de Cabo Delgado.

No seu primeiro dia, a conferência teve três painéis de discussão que se debruçaram sobre (i) o ponto e situação estrutural da indústria extractiva em Moçambique; (ii) a tributação dos projectos de exploração de gás natural liquefeito (GNL); e (iii) qual o modelo de exploração de LNG mais adequado para Moçambique, empresas públicas ou empresas privadas? Estes painéis foram moderados pelos senhores Jeremias Langa (Grupo SOICO), Elvira Matsinhe (OXFAM Moçambique) e Boaventura Mocipo (Grupo SOICO), respectivamente.

No segundo dia da conferência houve também três painéis de discussão, dois de manhã e um no período de tarde. O primeiro painel que contou com a presença dos Dr. Edson Macuácuca (Presidente da Primeira Comissão da Assembleia da República), na qualidade de orador principal, e do Dr. Ercino Salema (EISA Moçambique) como moderador, debruçou-se sobre a dinâmicas do quadro legal e Constitucional da actividade extractiva em Moçambique. O Segundo painel discutiu a questão da distribuição das receitas provenientes da indústria extractiva, com particular enfoque no gás natural liquefeito. Este painel que teve como oradores representantes do Banco de Moçambique, do Ministério da Economia e Finanças, da Confederação das Associações Económicas (CTA) e um activista social da *Lao Hamutuk*, uma organização da sociedade civil Timorense que advoga pela boa governação dos recursos minerais naquele país asiático. A sessão de tarde teve apenas um painel de debate no qual foram discutidas questões de responsabilidade social das multinacionais junto das comunidades locais e também aspectos ambientais relacionadas com a actividade extractiva.

#### **4. PRODUTOS DA CONFERÊNCIA**

A conferência foi um espaço de partilha de conhecimentos e experiências sobre os grandes desafios enfrentados por países de baixos rendimentos abundantes em recursos naturais com especial atenção para o caso de Moçambique. Como resultado deste espaço de debate aberto e franco sobre a indústria extractiva nacional, com especial destaque para o gás natural liquefeito, o CDD produziu ou pretende produzir o seguinte:

- Criação de um grupo de WhatsApp para a partilha e discussão de informação relevante sobre a indústria extractiva em Moçambique;
- Um artigo de análise de opções de política económica para uma boa gestão do gás natural liquefeito à luz dos principais desafios identificados e que foram discutidos na conferência;
- Um vídeo que documenta os principais momentos da conferência assim como as intervenções e entrevistas a individualidades proeminentes que estiveram presentes na conferência.

## **5. ALGUNS CONSTRANGIMENTOS/DIFICULDADES EXPERIMENTADAS NA PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA**

A realização de um evento da dimensão que teve a conferência em referência exige um alto nível de organização e gestão de recursos. Não obstante toda a planificação e programação das actividades foram enfrentadas as seguintes dificuldades:

- Cancelamento de confirmações de última hora, principalmente por parte de instituições de regularização do sector e por algumas empresas extractivas, que exigiram reajustes na agenda da conferência;
- Participação na conferência de um número de pessoas superior ao previsto;
- Mau funcionamento de alguns meios audiovisuais da sala de conferência que levaram a sua substituição no primeiro dia da conferência;
- Deficiência do sistema de climatização da sala de conferência, o que exigiu uma gestão manual do sistema de ar-condicionado.

Maputo, 25 de Novembro de 2019